

A análise de riscos – ZHA

Zurich Hazard Analysis



A análise de riscos – ZHA

Zurich Hazard Analysis

UMA FERRAMENTA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DIRIGIDA AO CLIENTE

A avaliação de riscos tem objetivo de tornar transparentes os riscos aos quais uma empresa está exposta, bem como fornecer recomendações quanto as medidas de melhoria aplicáveis. Foi com este propósito que a Engenharia de Riscos da Zurich, na Suíça, desenvolveu uma técnica de análise projetada especificamente para auxiliar no processo de Gerenciamento de Riscos de uma empresa.

Essa análise – denominada de ZHA - Zurich Hazard Analysis (Análise de Perigos Zurich) baseia-se no fato de que o cliente conhece o sistema operacional de sua planta melhor do que ninguém. A ZHA auxilia o cliente na tomada de decisões importantes em relação ao seu risco; determina a gravidade identificada e possibilita que ele mesmo decida sobre o nível de risco que está preparado para aceitar. A ZHA, portanto, maximiza a utilização da experiência dos colaboradores das diversas áreas da empresa. Esse grau de envolvimento aumenta o nível de confiança do cliente nos resultados da análise, facilitando desenvolvimento de recomendações sob medida para redução dos riscos identificados.

Fazer uso do conhecimento e da experiência daqueles diretamente envolvidos com o sistema ou produto que está sendo analisado – de gerentes a operadores – é um dos pontos fortes da ZHA. Outro aspecto relevante é o fato de encorajar os participantes a discernir a interação entre os diversos fatores que influenciam a análise. Juntos, esses fatores podem auxiliar na descoberta de perigos não imediatamente associados com o escopo. Alguns casos reais de riscos identificados através de uma ZHA são exemplificados a seguir:

- Um distribuidor de bens de consumo acreditava que seu armazém apresentava um risco mínimo de perdas materiais e de interrupção de negócios, uma vez que estava muito bem protegido por sprinklers e alarmes automáticos de incêndio. Entretanto, por meio de uma ZHA, detectou-se de que ele subestimou os riscos de interrupção das atividades, face à possibilidade de ocorrência de um vírus no sistema computadorizado de controle de suprimentos que gerencia todas as operações de endereçamento do armazém. Esse fato revelou a existência de um risco com potencial de interrupção de negócios muito maior do que um incêndio.
- Uma outra ZHA conduzida em uma instalação de processamento de alimentos revelou que simples peças, como injetores utilizados no enchimento de massas podem ser perigosos. Tais injetores são normalmente operados com ar comprimido e, quando são desmontados, seus componentes podem ainda estar sob pressão, causando eventuais ferimentos aos operadores. No decurso da análise, descobriu-se também que o operador, por ser analfabeto, não podia ler as instruções da máquina, o que contribuía para o aumento da probabilidade de ocorrência de acidentes.
- Embora muitas vezes conste nos manuais técnicos dos equipamentos, nem sempre sistemas de aquecimento estão equipados com um termostato de segurança. Como resultado, a unidade de aquecimento pode eventualmente sobreaquecer e causar um incêndio. Essa falsa informação foi descoberta através do questionamento feito pelo engenheiro de manutenção da planta que participou de uma ZHA.
- A participação de um mecânico de manutenção em uma ZHA conduzida em um depósito de perfumes com prateleiras elevadas (high-rack warehouse), não apenas levou à descoberta de um grande potencial de incêndio, como também revelou que um princípio de incêndio causado por um pequeno motor elétrico já havia de fato ocorrido. Quando o gerente de riscos se concentrou na identificação das possíveis fontes de ignição, a menção da empilhadeira desencadeou a resposta do mecânico. Ele se recordou de que o operador estava com a empilhadeira atuando nas prateleiras superiores quando o motor localizado na parte inferior da máquina pegou fogo. A utilização contínua da empilhadeira sobreaqueceu o motor provocando o incêndio. Investigações posteriores também revelaram que o motor requeria substituições constantes em função do seu sobreaquecimento. Não fosse pela aplicação da ZHA e não tivesse o mecânico participado da equipe de análise, esse perigo potencial possivelmente não teria sido identificado.

Quando a subsidiária de um banco projetou seu novo prédio de escritórios, não deixou nada ao acaso. Uma ZHA aplicada ao projeto revelou que nevascas seriam uma ameaça potencial à estabilidade do telhado. Como resultado, as especificações do telhado foram alteradas para suportar tempestades de neve, com um pequeno aumento no custo. Em um edifício já construído, a empresa precisaria reforçar a estrutura existente a um custo consideravelmente maior. Conclusão: os benefícios da ZHA podem ser maximizados, se medidas de melhoria forem implementadas ainda na fase de projeto de um sistema, processo ou produto.

A ZHA E O TOTAL RISK PROFILING (TRP)

A ZHA tem sido aplicada com sucesso por muitos anos a uma extensa gama de instalações industriais, componentes e/ou sistemas tendo, por isso, grande aceitação junto a inúmeros órgãos regulamentadores internacionais, tais como: a OSHA (Occupational Safety and Health Administration) nos EUA e a Swiss Ordinance for the Protection of Major Accidents na Suíça.

Em virtude da crescente complexidade e do nível de interdependência dos negócios, esse mesmo processo analítico está sendo estendido para abranger todos os riscos aos quais uma empresa pode estar exposta, como por exemplo: sua expansão geográfica, sua marca, seus funcionários-chave e fatores externos (juros, desenvolvimento das taxas de câmbio e mudança na legislação). Essa ampla abordagem do risco, conhecida como “Total Risk Profiling” (TRP), fornece uma visão de 360° da exposição da empresa auxiliando executivos e empresários a melhor entenderem a relação entre os riscos empresariais e os riscos convencionalmente segurados tais como: incêndio, transporte e responsabilidade civil.

AS OITO ETAPAS DA ZHA

DEFININDO O ESCOPO

O escopo da análise descreve o conteúdo e os limites do sistema ou processo a ser analisado. Um escopo adequadamente delineado leva em consideração as informações disponíveis e o tempo destinado para o trabalho.

FORMANDO A EQUIPE DE ANÁLISE

Quanto mais amplo for o conhecimento dos membros da equipe sobre o escopo a ser analisado, mais completa e apurada será a análise. Uma equipe ideal deve, por exemplo, incluir representantes das áreas de projetos, manutenção, engenharia, produção, segurança, vendas, marketing e finanças.

SELECIONANDO O LÍDER DE EQUIPE

O Líder é a única pessoa da equipe que precisa efetivamente entender bem a metodologia da ZHA e estar familiarizado com os aspectos técnicos do escopo. Caberá a ele a responsabilidade de manter a equipe coesa, disciplinada e focada nos objetivos da análise.

IDENTIFICANDO OS PERIGOS

A ZHA tem dois caminhos que se complementam e facilitam o processo de identificação de perigos. A chamada **“Tickler List”**, que engloba uma relação de palavras-chave que visam encorajar a equipe a enfocar sistematicamente os vários tipos de perigos que podem estar presentes no escopo. A **“Matriz de Análise”**, por sua vez, define a rota do processo que a equipe seguirá no decorrer da análise.

CONSTRUINDO O “CATÁLOGO DE PERIGOS”

Todo perigo potencial ou risco pode ter uma ou mais causas que podem ser listadas separadamente ou em grupo. Da mesma forma, cada causa pode ter um ou mais efeitos. À medida que cada cenário é desenvolvido e registrado no “Catálogo de Perigos”, ele deve ser avaliado quanto à sua probabilidade e gravidade relativa.

ESTABELECENDO O “NÍVEL DE PROTEÇÃO”

O “Perfil de Riscos” é uma matriz formada por quatro categorias de Gravidade e seis níveis de Probabilidade, no qual a extremidade superior inclui os riscos de maior Gravidade e da extremidade direita de maior Probabilidade. Uma questão importante na política de riscos de uma empresa é o seu “Nível de Proteção” o qual é representado por uma linha escalonada desenhada no “Perfil de Riscos”. Essa linha define o limite entre riscos considerados aceitáveis (abaixo da linha) e não aceitáveis (acima da linha). Por essa razão, o “Nível de Proteção” pode ser diferente de uma análise à outra.

DESENVOLVENDO AS “AÇÕES DE MELHORIA DOS RISCOS”

As ações de melhoria são desenvolvidas com o objetivo de eliminar ou reduzir os riscos situados acima do “Nível de Proteção”. Essas ações são desenvolvidas seguindo uma ordem de prioridade, em que os cenários que representam o maior nível de risco são abordados inicialmente.

REVISANDO A ANÁLISE

Considerando que aspectos legais, padrões industriais, parâmetros de qualidade, expectativas dos consumidores e os próprios sistema produtivos estão em constante mudança, torna-se necessário que a análise seja revisada periodicamente.

VANTAGENS DA ANÁLISE DE RISCOS ZURICH (ZHA)

- Grande flexibilidade de aplicação: Ela pode ser utilizada para fornecer uma visão geral, porém completa, da interação entre os riscos diretos e os riscos conseqüentes. A Análise de Riscos Zurich (ZHA) têm sido aplicada com sucesso a uma ampla gama de riscos. Reduzindo-se os limites do escopo de investigação, o mesmo método também poderá ser utilizado para uma análise mais aprofundada.
- Facilita a priorização dos riscos: A avaliação conjunta da probabilidade e da gravidade das conseqüências de um risco auxilia o posicionamento dos riscos entre si, facilitando, portanto, o processo de priorização.
- Possibilita avaliar os riscos com base na política de gerenciamento de riscos do cliente: Avaliações relativas permitem à equipe de análise alocar os riscos dentro do contexto da política de negócios da empresa. Onde aplicável, os membros da equipe podem combinar dados qualitativos e quantitativos para determinar a probabilidade e a gravidade dos riscos.
- Oferece transparência dos riscos: O “perfil de riscos” é uma excelente ferramenta de comunicação, i.e.: a apresentação gráfica dos perigos na matriz de riscos ajuda a ilustrar a outras pessoas, a razão da implementação de medidas de melhorias dos riscos.
- Apoiada por aplicativo: ZRA App, é um aplicativo que possui a ferramenta de Análise de Riscos Zurich que permite aos gerentes de riscos registrarem os resultados e administrarem a implementação das ações de melhorias desenvolvidas durante a análise.
- Dirigida ao cliente: O envolvimento direto dos especialistas do cliente na análise não apenas otimiza os resultados do trabalho, como também aumenta consideravelmente o nível de aceitação da análise dentro da empresa. Esses fatos facilitam o desenvolvimento e a implementação das medidas para melhoria dos riscos.
- Assegura uma identificação sistemática dos perigos: O ambiente de equipe estimula a busca estruturada de idéias (“brainstorming”), que é uma etapa importante no processo de identificação dos perigos e que assegura uma análise compreensiva dos riscos.
- Dispensa conhecimento ou experiência prévia com a metodologia da ZHA: Os participantes da avaliação não precisam saber como conduzir a Análise, uma vez que a equipe é dirigida por um líder experiente que terá essa responsabilidade. Esse líder pode ser um engenheiro de riscos da Zurich, ou algum colaborador do próprio segurado, desde que esteja treinado para essa atividade pela Engenharia de Riscos da Zurich.
- É muito eficiente: A combinação dos conhecimentos dos membros da equipe otimiza o processo de melhoria do risco ao menor custo e tempo possíveis: análises desenvolvidas por equipes normalmente dependem apenas de uma fração do tempo gasto por consultores externos.

O “Curso de Análise de Riscos” (ZHA), desenvolvido essencialmente para assegurar o necessário treinamento nas técnicas da análise, é oferecido localmente em módulos de 3 a 5 dias, e visa a formação de líderes de equipe de análise. Pode ser ministrado a pequenos grupos diretamente na sua empresa, podendo inclusive ser desenhado especificamente para atender as necessidades da sua organização.

O “Manual para Líderes de ZHA” inclui toda a metodologia básica do curso e é dirigido aos futuros líderes de análise, os quais serão os depositários desse conhecimento dentro da sua empresa.

A “-ZRA app” é a ferramenta que lhe possibilita gerenciar os riscos nas mais diversas áreas de sua empresa permitindo um perfeito acompanhamento dos mesmos à medida que sofrem mudanças. Com esse aplicativo é possível obter uma transparência imediata de todos os riscos identificados através de uma análise ZHA.

Zurich Brasil Seguros

Av. Jornalista Roberto Marinho, 85 - 23º andar
Brooklin Novo – 04576-010
São Paulo, SP – Brasil

Publicação do Departamento de Risk Engineering da Zurich Brasil Seguros S.A.
Edição Digital nº 01 - Atualizada em Agosto/2020

Para receber outros informativos ou obter maiores informações, contatar o
Departamento de Risk Engineering da Zurich.

E-mail: engenharia.riscos@br.zurich.com

A informação contida nesta publicação foi compilada pela Zurich a partir de fontes consideradas confiáveis em caráter puramente informativo. Todas as políticas e procedimentos aqui contidos devem servir como guia para a criação de políticas e procedimentos próprios, através da adaptação destes para a adequação às vossas operações. Toda e qualquer informação aqui contida não constitui aconselhamento legal, logo, vosso departamento legal deve ser consultado no desenvolvimento de políticas e procedimentos próprios. Não garantimos a precisão da informação aqui contida nem quaisquer resultados e não assumimos responsabilidade em relação à aplicação das políticas e procedimentos, incluindo informação, métodos e recomendações de segurança aqui contidos. Não é o propósito deste documento conter todo procedimento de segurança ou requerimento legal necessário. Esta publicação não está atrelada a nenhum produto em específico, e tampouco a adoção destas políticas e procedimentos garante a aceitação do seguro ou a cobertura sob qualquer apólice de seguro.